



BOLETIM

# EXPECTATIVAS DE MERCADO

RELATÓRIO FOCUS/BCB  
20 de junho de 2023

- **Equipe técnica:**  
Camila de Oliveira Morais  
João Luiz Toogood Pitta  
Marcelo Masera de Albuquerque  
Mariana Correia Guedes  
Vicente Loeblein Heinen



## Expectativas para taxa básica de juros de 2023 e 2024 voltam a cair após oito semanas de estabilidade

- Na semana que antecede a quarta reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) do ano, houve queda nas expectativas de mercado para a taxa básica de juros. Após mais de dois meses projetando Selic em 12,50% ao final de 2023, o mercado agora espera que essa taxa seja de 12,25%. A expectativa para o início do ciclo de cortes nos juros também foi antecipada, passando da 6ª reunião do Copom (prevista para setembro) para a 5ª reunião (início de agosto).
- O ajuste nas projeções da Selic segue influenciado pelo processo de desinflação da economia brasileira, em particular pela evolução mais benéfica dos preços de alimentos e transportes. Esse processo também se reflete nas expectativas para o IPCA, que registraram recuo em todos os horizontes temporais. Para 2023, a queda foi de 0,3 p.p., ficando em 5,12%. Já para 2024, o valor passou de 4,04% para 4,00%, indicando uma melhor ancoragem das expectativas de mercado à meta de inflação do Banco Central (3,0% no próximo ano, com teto em 4,5%).
- Além disso, as expectativas para o PIB continuam subindo. Para 2023, houve incremento de 0,3 pontos percentuais, alcançando 2,14%. O crescimento excepcional do PIB da agropecuária e a possível antecipação dos cortes na Selic figuram entre os principais vetores dessa revisão.
- Para esta semana, é aguardada a decisão do Copom sobre o patamar da taxa de juros. No cenário internacional, os EUA devem divulgar dados sobre a atividade dos setores imobiliário, industrial e de serviços. Após a nova rodada do aperto monetário na Zona do Euro, o Banco Central da Inglaterra também deve decidir sobre sua taxa de juros.



MEDIANA DAS PROJEÇÕES	2023	2024	2025	2026
<b>IPCA (%)</b>	5,12 ↓	4,00 ↓	3,80 ↓	3,80 ↓
<b>IGP-M (%)</b>	-1,21 ↓	4,00 ↓	4,00 =	4,00 =
<b>PIB</b> (variação, em %)	2,14 ↑	1,20 ↓	1,80 =	1,99 ↑
<b>TAXA DE CÂMBIO</b> Média de dezembro (R\$/US\$)	5,00 ↓	5,10 ↓	5,18 ↓	5,25 ↓
<b>SELIC</b> Fim do período (% a.a.)	12,25 ↓	9,50 ↓	9,00 =	8,75 =
<b>BALANÇA COMERCIAL</b> (US\$ bilhões)	61,15 ↑	57,80 ↑	55,00 ↓	55,00 =
<b>INVESTIMENTO DIRETO NO PAÍS</b> (US\$ bilhões)	79,00 ↓	80,00 =	80,50 ↓	80,00 =
<b>DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO</b> (% do PIB)	60,60 =	64,20 ↓	66,00 =	67,10 ↓

Variações dos indicadores em relação à semana anterior



Aumento



Redução

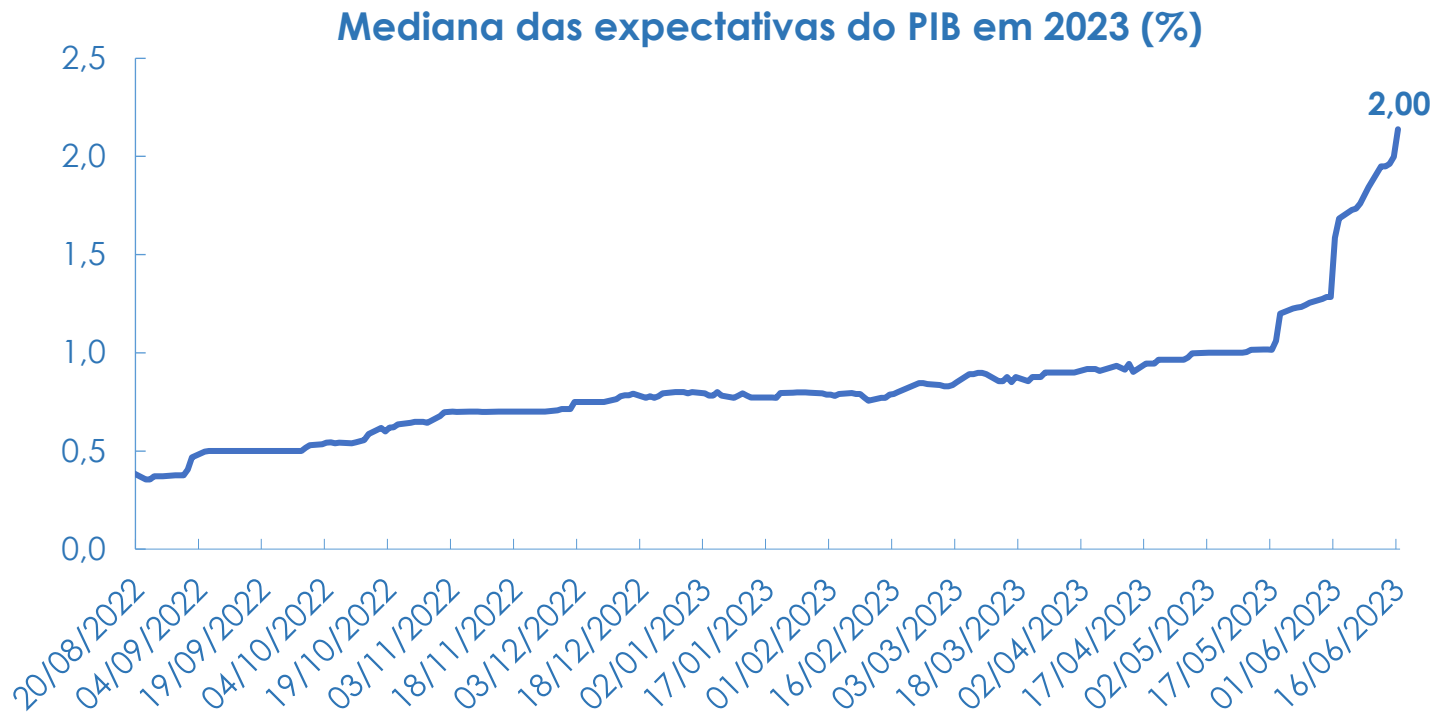


Estabilidade

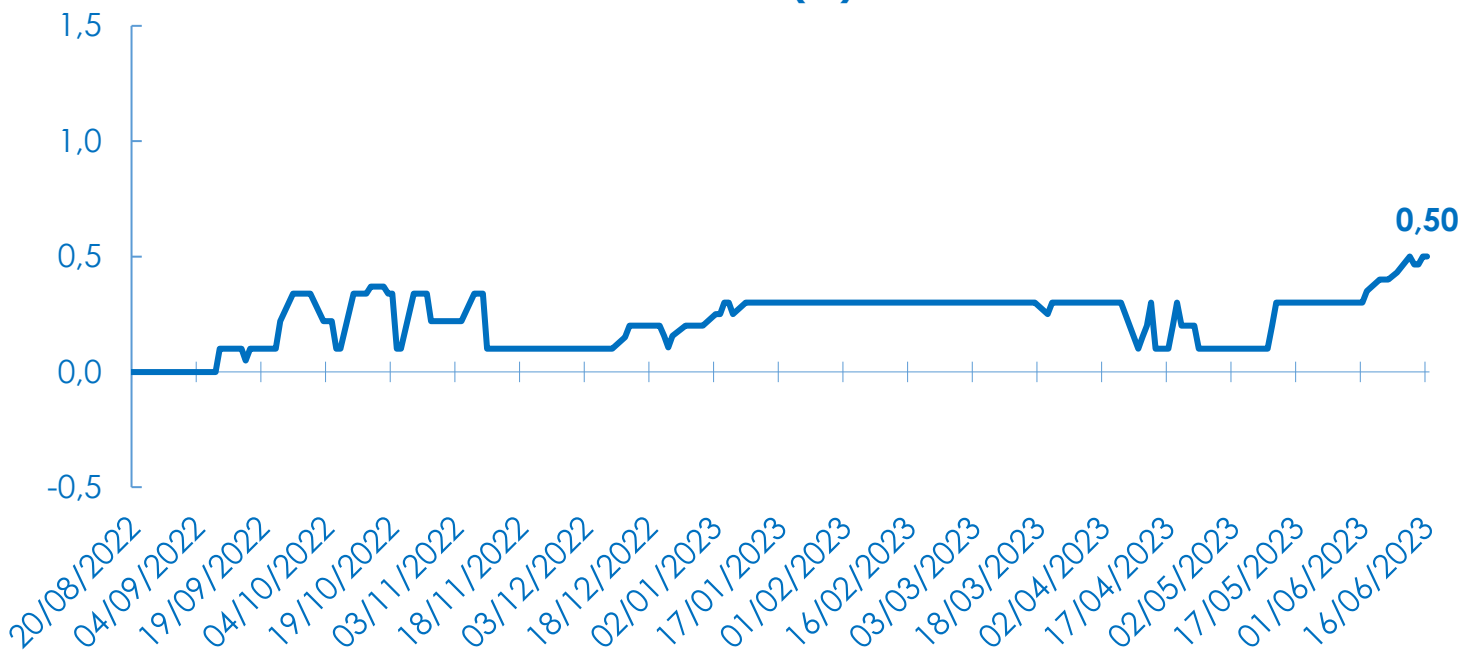
Fonte: BCB e Observatório FIESC



## ● EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO



## Mediana das expectativas de mercado para o PIB Industrial em 2023 (%)

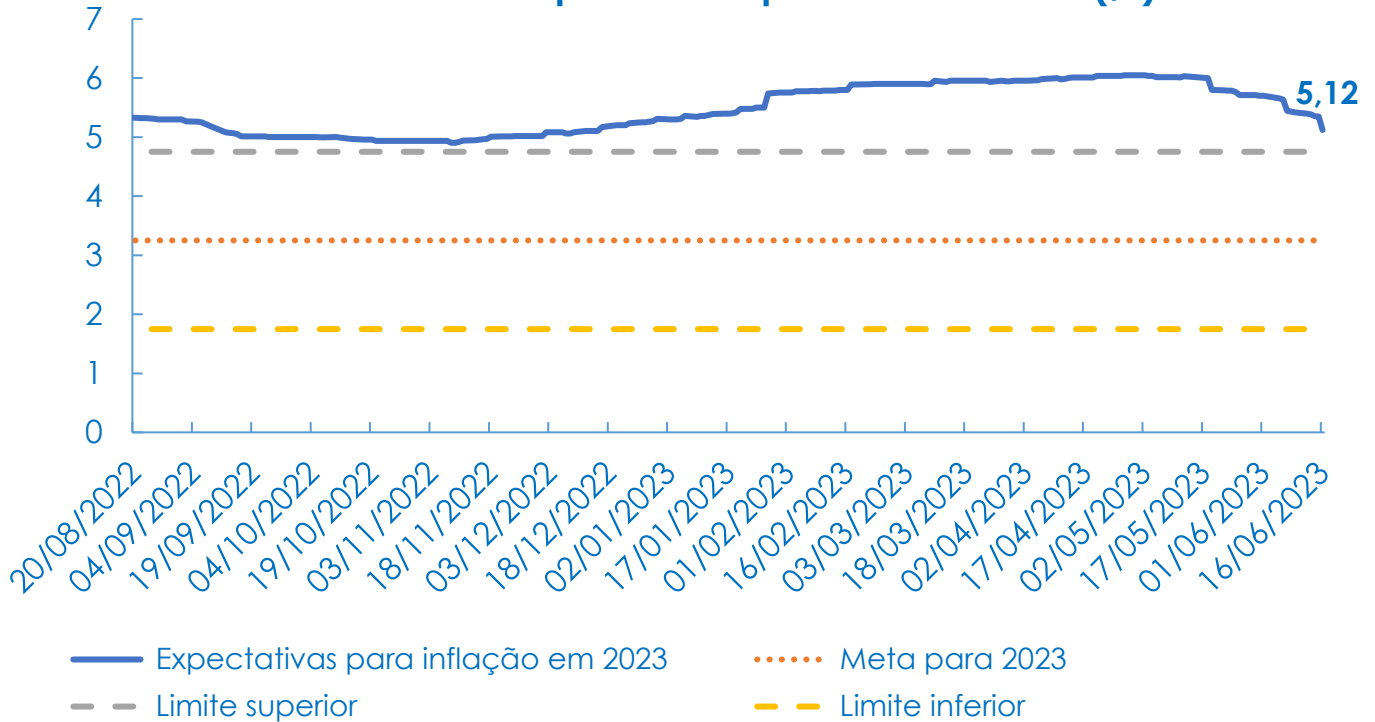


Fonte: BCB e Observatório FIESC

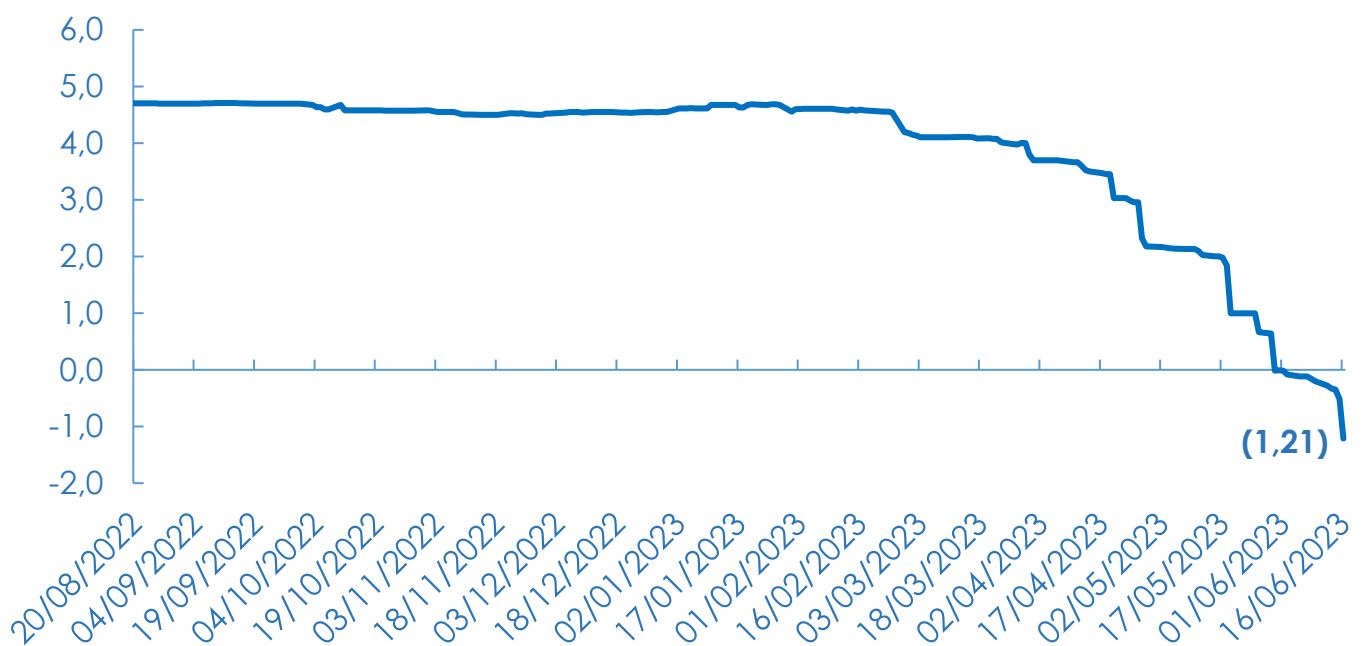


## EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

### Mediana das expectativas para o IPCA 2023 (%)



### Mediana das expectativas para o IGP-M 2023 (%)

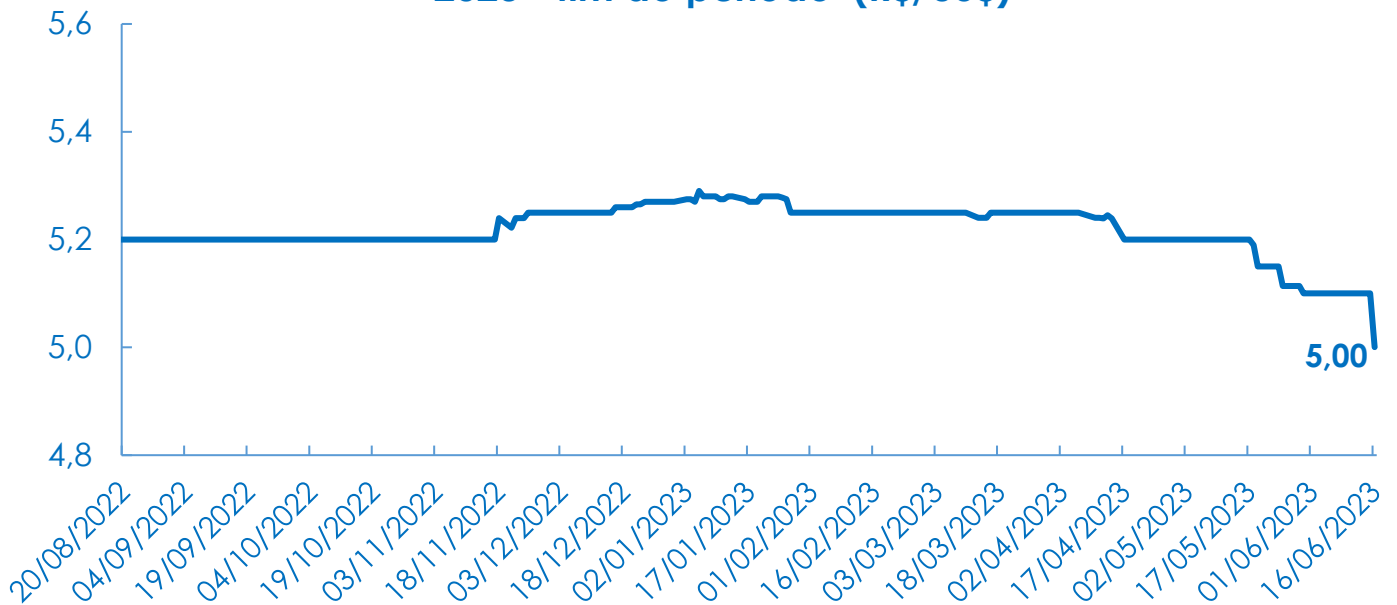


Fonte: BCB e Observatório FIESC

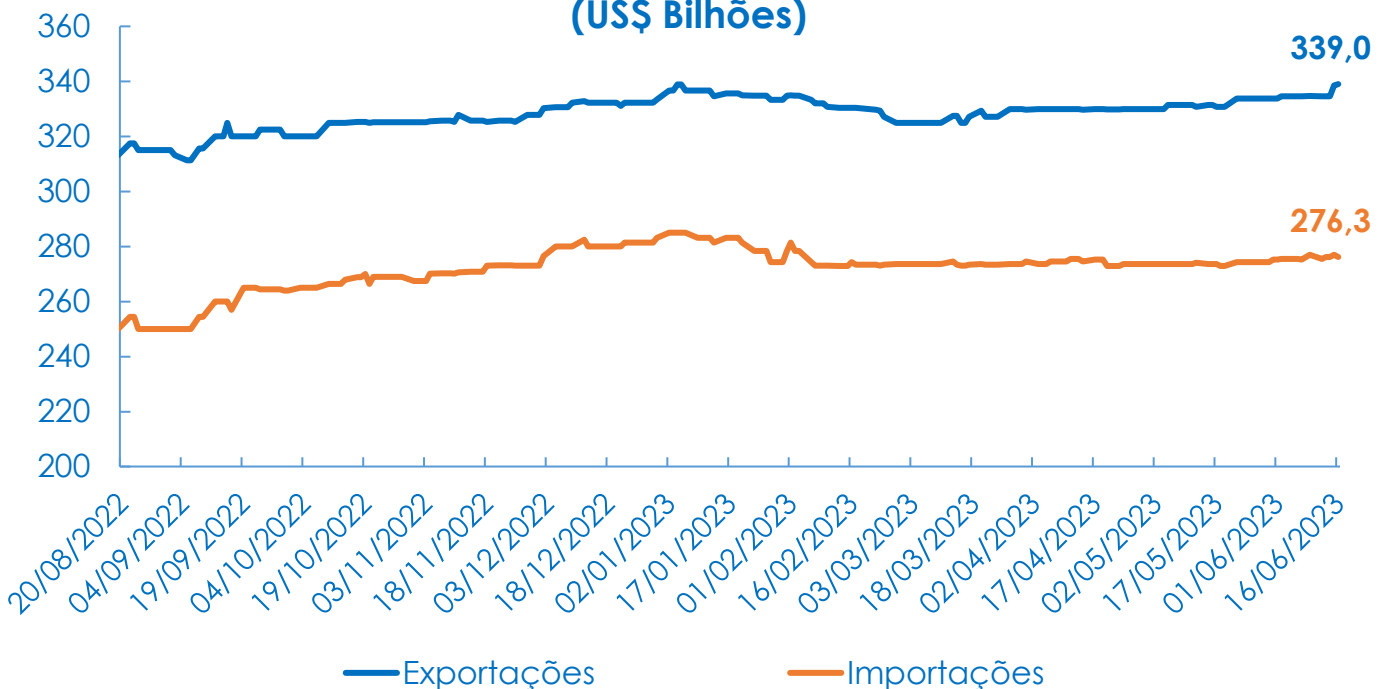


## ● EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

**Mediana das expectativas para o câmbio 2023 - fim do período (R\$/US\$)**



**Mediana das expectativas para a Balança Comercial 2023 (US\$ Bilhões)**



— Exportações

— Importações

Fonte: BCB e Observatório FIESC